

Apresentação

Horizonte inicia este número com o Editorial “Mística e política”, de Carlos Frederico Barboza de Souza.

O primeiro artigo da revista é de autoria de Edgard Leite (UERJ) e nos apresenta o tema “Sonhos nos textos bíblicos e na literatura talmúdica”. Busca desenvolver as diferentes formas de tratar os “sonhos” nos diversos “redatores” bíblicos. Destacam-se o papel da literatura profética e sua crítica pelo Estado, como também a recepção dos sonhos pelos “autores do Talmude”, que reconhecem sua importância, ao mesmo tempo em que reduzem sua relevância “enquanto experiência de revelação religiosa”.

Jorge Cláudio Ribeiro (PUC SP) nos oferece o artigo “A ‘Religião’ do jornalismo”. Mostra como há “manifestações ‘laicas’ da religiosidade” nas redações de jornal. Trata-se de pesquisa realizada com base na convivência e atuação profissional em diversas redações. Há muitos elementos de religiosidade sob a perspectiva de Simmel: “rituais de lugar e tempo, de pessoas e falas e também como mística da vocação, missão e do sofrimento”.

O terceiro artigo é “Uma leitura interpretativa das ‘Orientações pastorais sobre a Renovação Carismática Católica’ à luz da teoria da religião”. Sécio de Souza Silva (UNEB) utiliza-se da teoria da religião (Bourdieu) para analisar a elaboração do Documento 53 da CNBB e interpretar a relação entre o magistério católico e a Renovação Carismática Católica.

Da Argentina nos chega o artigo “Ritual y poder en los centros budistas zen argentinos”, de Catón Eduardo Carini (Universidad Nacional de La Plata). É um estudo sobre os grupos budistas (zen) sob o ponto de vista da “antropologia política”. Sua conclusão aponta para a importância do ritual para a vida política dos grupos e da figura do mestre zen, o poder “mediante a particular dinâmica que evidencia a estrutura de poder”.

No campo da literatura, o artigo “Religião, patologia e feminilidade: uma análise da saudade em **O homem** (1887), de Aluísio Azevedo”, de autoria de

Cristian J. Oliveira Santos (UnB), trabalha com a “representação das beatas” a partir do personagem Magdá. Mostra que, apesar da lógica positivista presente no contexto da criação da obra, a saudade religiosa pode ser “elemento de referência na ressignificação das experiências místicas da personagem Magdá”.

O sexto artigo é “Quem é a sociedade civil? Diferentes perspectivas na visão de organizações ambientalistas e de atores estatais no governo Lula”. Cristiana Losekann (UFRGS) analisa os discursos de “atores estatais” e de diversas organizações ambientalistas, apontando para as consequências da compreensão desse conceito nas relações entre Estado e Sociedade Civil, especialmente para “os limites e as funções de cada um”.

O próximo artigo aborda um tema histórico: “As andanças dos jesuítas pelas Minas Gerais: uma análise da presença e atuação da Companhia de Jesus até sua expulsão (1767)”, de Leandro Pena Catão (UEMG-FUNEDI). O autor mostra que, apesar das proibições do rei de Portugal, a presença de padres, inclusive jesuítas, contribuiu para “a formação de uma cultura política”, influenciando em “quatro delitos de Inconfidências”.

O último artigo é de autoria de Bernardo Guadalupe Brandão (DELET/UFOP): “Só em direção ao só”. Trata da experiência mística em Plotino. Valendo-se de uma leitura dos textos das **Enéadas**, mostra que “não existe apenas um, mas dois tipos de contemplação mística supra-racional: a experiência da alma humana unida ao Intelecto divino e a experiência da alma humana unida ao Um, o princípio supremo da realidade de acordo com a filosofia plotiniana”.

A Comunicação deste número aborda a questão da “Formação do adolescente trabalhador: ampliando caminhos para a cidadania”, de autoria de Maria da Penha Zanotelli Felipe e Rita de Souza Leal (PUC Minas).

Na seção Dissertações e Teses, temos os seguintes resumos: “A trajetória da assistência na Igreja Universal do Reino de Deus”, tese de Raimunda Célia Torres-UFJF; “O peregrino e a Glória: um estudo sobre a Assembléia de Deus Brasileira, tese de Elienai de Oliveira Carvalho Castellano-UFJF; “Islã e modernidade: um estudo sobre a comunidade muçulmana em Belo Horizonte, dissertação de Edmar Avelar de Sena-UFJF; “A Renovação Carismática Católica no espaço laico: um estudo sobre o Grupo de Oração Universitário (GOU), dissertação de Alessandra Cristina Rosa-UFJF; e “A ponte entre as duas margens: experiência inter-religiosa de Henri Le Saux (Abhishiktananda), dissertação de Lúcio Valera-UFJF.

As resenhas trazem os títulos: “A teologia no exílio” de Christian Duquoc (2006), por Antonio Carlos Ribeiro; “Liberar o celibato”, de Donald Cozzens (2007), e “O espectro disciplinar da Ciência da Religião”, de Frank Usarski (2007), por João Batista Libanio.

Tenha uma boa leitura e amplie nossos leitores divulgando **Horizonte!**

O Editor